

1. Contexto operacional

A Forjas Taurus S.A. (“Companhia”) é uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo. Possui sede em São Leopoldo/RS, sendo uma companhia brasileira de capital aberto há mais de 30 anos, e desde 2011, listada no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA (símbolos de negociação são FJTA3, FJTA4).

A Companhia atua nos segmentos de Armas e Acessórios, Capacetes e Acessórios, Containers e Plásticos e M.I.M. (Metal Injection Molding), possuindo 4 plantas industriais, 3 delas no Brasil, situadas no Rio Grande do Sul, no Paraná e na Bahia, e uma em Miami, nos Estados Unidos.

No Brasil, as vendas são direcionadas para polícias estaduais, civis e militares, além do mercado civil. A Taurus é credenciada como EED – Empresa Estratégica de Defesa – e desta forma, está habilitada a fornecer produtos para as Forças Armadas do Brasil.

No exterior, além de distribuir produtos das marcas TAURUS e ROSSI produzidos no Brasil, a unidade de Miami fabrica modelos de pistolas TAURUS e revólveres HERITAGE. As exportações atendem, principalmente, o mercado civil americano e órgãos governamentais nas demais regiões.

Continuidade operacional

Desde janeiro de 2016 toda a produção de armas no Brasil é efetuada na nova planta em São Leopoldo/RS, mesmo mês em que a Companhia passou a operar com o sistema ERP SAP.

Nestes nove primeiros meses de 2016 a Companhia vem trabalhando na estabilização de sua nova planta de produção em São Leopoldo e no refinamento da operacionalização do sistema ERP SAP. Neste ano já é possível verificar um importante aumento de produção, além de um significativo ganho de sinergias em razão da unificação de plantas.

O terceiro trimestre de 2016 foi um período de estabilização das mudanças decorrentes do processo de reestruturação operacional da Companhia, em curso desde 2015. Neste trimestre foi possível elevar o nível de produção de armas, o que possibilitou iniciar a retomada do atendimento ao mercado interno e à outros países. Cabe lembrar que no primeiro trimestre de 2016 a produção foi reduzida devido ao processo de transferência da planta de Porto Alegre para São Leopoldo.

Do lado financeiro, a Companhia deu um grande passo na reestruturação de seu endividamento. Em 28 de junho de 2016 foi concluído o processo de assinatura dos contratos de alongamento de dívida (conforme descrito na nota explicativa nº29.1). Os termos da operação contemplam o alongamento do prazo de vencimento de dívidas no valor de aproximadamente US\$ 150,0 milhões (cento e cinquenta milhões de dólares americanos). O prazo total da operação passa a ser de 5 (cinco) anos, com 2 (dois) anos de carência para início do pagamento do principal. Este avanço cria novas condições para o desenvolvimento e fortalecimento operacional e financeiro da Companhia.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

a) Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como, considerando as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

b) Declaração da administração

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas em sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 10 de novembro de 2016.

2.2. Base de consolidação

	País	Participação societária	
		30-09-2016	31-12-2015
Taurus Blindagens Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Holdings, Inc.	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Taurus Security Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Famastil Taurus Ferramentas S.A.**	Brasil	-	35,00%
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. *	Brasil	100,00%	100,00%
T. Investments Co. Inc.***	Panamá	100,00%	100,00%
Taurus Plásticos Ltda.****	Brasil	100,00%	-

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das controladas.

(**) Não consolidado. Em 02 de junho de 2016 a Famastil Taurus Ferramentas S.A. foi vendida.

(***) Em 24 de abril de 2015 foi fundada, com sede no Panamá, a T.Investments Co. Inc., cujo objetivo principal é a gestão dos investimentos internacionais da Forjas Taurus S.A.. A Forjas Taurus S.A. é detentora de 100% do capital da T. Investments Co. Inc..

(****) Em 05 de janeiro de 2016 houve a cisão parcial da Taurus Blindagens Ltda resultando na Taurus Plásticos Ltda.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado segue a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas; e
- Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável do ativo.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, e da controlada T. Investments Co. Inc., sediada no Panamá é o Dólar norte-americano e seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e seus resultados são convertidos pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes do processo de conversão da controlada no exterior são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia, que é o Real, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 7 – Ativos mantidos para venda, 10 - Estoques (Provisão para Perda de Estoques), 12 – Imposto de renda e contribuição social, 14 – Imobilizado (impairment), 15 – Ativos Intangíveis (impairment), 18 – Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários e 19 – Instrumentos financeiros.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão apresentadas nesta seção.

Práticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas empresas investidas da Companhia.

a) Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

Estes ativos estão classificados na categoria de empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, ajustados por qualquer perda por redução ao valor recuperável.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures não conversíveis, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar. Esses passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia mantém instrumentos derivativos de *hedge* financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo na data de cada balanço, e as variações no valor justo são registradas ao resultado.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

(iv) *Redução ao valor recuperável (Impairment)*

A Companhia e suas controladas avaliam nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

b) Demonstrações de valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

c) Novas normas, interpretações e revisões de normas não vigentes

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é emitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2016.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	O IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda um novo modelo de perdas em crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 traz maior flexibilidade em relação às exigências de efetividade do <i>hedge</i> , bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de <i>hedge</i> e que o índice de <i>hedge</i> seja o mesmo que aquele que a administração usa para fins de gestão do risco. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os impactos da aplicação desta norma.
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018)	Esta norma tem como objetivo estabelecer os princípios que uma Companhia deve aplicar para relatar informações correspondentes à natureza, quantidade, tempo e estimativas da receita e fluxos de caixas decorrentes de um contrato com cliente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.
IFRS 16 - Arrendamento (Vigência a partir de 01/01/2019)	Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

A Companhia também entende que não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia. A Administração pretende adotar tais medidas quando as mesmas se tornarem aplicáveis à Companhia.

5. Gerenciamento de risco financeiro

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

5.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. A Companhia e suas controladas somente realizam

operações com instituições financeiras, consideradas pela Administração, como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia não há concentração de vendas para um único cliente, não havendo concentração de risco de crédito.

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Esta análise inclui avaliações externas, em alguns casos referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; estes limites são revisados trimestralmente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar novamente quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento e os requisitos licitatórios para realização da venda. A demonstração consolidada exclui as transações entre as partes relacionadas, a Companhia não tem clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os mesmos serão agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoa física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, tipo de indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-09-2016	31-12-2015	30-09-2016	31-12-2015
Ativos financeiros mantidos até o vencimento				
Recebíveis de clientes	145.421	192.076	68.346	71.152
Caixa e equivalentes de caixa	23.407	60.312	1.264	15.822
Aplicações financeiras	7.214	34.626	3.833	16.081
Contratos de câmbio a termo e swaps de taxa de juros utilizados para <i>hedge</i> ativo	-	6.920	-	6.920
Total	176.042	293.934	73.443	109.975

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes na data do relatório por região geográfica foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-09-2016	31-12-2015	30-09-2016	31-12-2015
Doméstico – recebíveis de clientes	91.526	74.218	65.536	68.341
Estados Unidos – recebíveis de clientes	68.061	129.969	-	-
Outros	16.855	17.311	16.584	14.897
Total	176.442	221.498	82.120	83.238

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis na data do relatório por tipo de contraparte foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-09-2016	31-12-2015	30-09-2016	31-12-2015
Clientes – distribuidores	149.967	184.199	59.659	50.872
Clientes – órgãos públicos	14.924	20.019	12.031	17.667
Clientes finais	11.551	17.280	10.430	14.699
Total	176.442	221.498	82.120	83.238

Perdas por redução no valor recuperável

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes, outros créditos e investimentos. O vencimento dos empréstimos e recebíveis concedidos na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado			
	Bruto	Bruto	Impairment	Impairment
	30-09-2016	31-12-2015	30-09-2016	31-12-2015
Não vencidos	93.213	132.061	-	-
Vencidos há 0-30 dias	25.813	55.021	-	(485)
Vencidos há 31-360 dias ⁽¹⁾	44.592	18.213	(6.250)	(10.372)
Vencidos há mais de um ano	12.824	16.203	(24.771)	(18.565)
Total	176.442	221.498	(31.021)	(29.422)

(1) Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

	Controladora			
	Bruto	Bruto	Impairment	Impairment
	30-09-2016	31-12-2015	30-09-2016	31-12-2015
Não vencidos	37.805	55.215	-	-
Vencidos há 0-30 dias	9.747	10.693	-	(353)
Vencidos há 31-360 dias ⁽¹⁾	26.344	12.070	(2.775)	(6.473)
Vencidos há mais de um ano	8.224	5.260	(10.999)	(5.260)
Total	82.120	83.238	(13.774)	(12.086)

(1) Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

5.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Consolidado						
30-09-2016						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	147.611	129.773	129.773	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	363.500	428.641	274.969	13.811	121.656	18.206
Debêntures	131.224	154.031	154.031	-	-	-
Antecipação de créditos imobiliários	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos de câmbio	180.961	196.707	196.707	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	4.993	4.993	4.993	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (ativos)	-	-	-	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	8.818	8.818	8.818	-	-	-
	837.107	922.964	769.291	13.811	121.656	18.206

Consolidado						
31-12-2015						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	81.224	81.224	81.224	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	411.842	463.387	232.419	168.051	39.518	23.399
Debêntures	127.863	156.777	111.339	45.438		
Antecipação de créditos imobiliários	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos de câmbio	191.948	206.686	206.686	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	54.589	54.589	54.589	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (ativos)	(6.920)	(6.920)	(6.920)	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	956	956	956	-	-	-
	861.502	956.699	680.293	213.489	39.518	23.399

Controladora						
30-09-2016						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	144.137	144.137	144.137	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	257.872	313.458	195.630	11.261	106.557	10
Debêntures	131.224	154.031	154.031	-	-	-
Adiantamentos de câmbio	180.961	196.707	196.707	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	1.400	1.400	1.400	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (ativos)	-	-	-	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	7.962	7.962	7.962	-	-	-
	723.556	817.696	699.867	11.261	106.557	10

	Controladora					
	31-12-2015					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	119.075	119.075	119.075	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	285.703	323.892	211.891	88.395	23.596	10
Debêntures	127.863	156.777	111.339	45.438	-	-
Adiantamentos de câmbio	191.948	206.686	206.686	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	969	969	969	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (ativos)	(6.920)	(6.920)	(6.920)	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	-	-	-	-	-	-
	718.638	800.479	643.040	133.833	23.596	10

5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetem os resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos e também cumprem com obrigações financeiras para gerenciar os riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

(i) Risco de moeda (cambial)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia.

Em geral, a Companhia busca proteger sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação às vendas previstas. A Companhia utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de moeda, a maioria com

vencimento de menos de um ano da data das demonstrações financeiras. Quando necessário, os contratos de mercado futuro são renovados no vencimento.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia busca que sua exposição líquida seja mantida em um nível aceitável, comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

O cenário-base provável para 2016, foi definido através de premissas disponíveis no mercado (fonte: Focus Banco Central do Brasil) e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas do cenário provável para 2016 e as vigentes em 30 de setembro de 2016.

A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre variações cambiais consideradas no cenário provável.

Moedas e índices		Taxa 30/09/16	Cenário provável	Cenário possível Δ 25%	Cenário remoto Δ 50%
Dólar norte americano	Baixa	3,25	3,40	2,55	1,70
Dólar norte americano	Alta	3,25	3,40	4,25	5,10

Sensibilização da variação da moeda estrangeira:

		Consolidado			
		Saldo em 2016	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Ativo - Baixa do dólar					
Contas a receber	Dólar - US\$	23.601	1.118	(7.294)	(17.568)
Passivo - Alta do dólar					
Empréstimos e financiamentos	Dólar - US\$	(92.298)	(4.373)	(28.541)	(52.708)
Fornecedores	Dólar - US\$	(1.089)	(52)	(337)	(622)
Adiantamentos de câmbio	Dólar - US\$	(55.745)	(2.641)	(17.238)	(31.834)
Adiantamento de clientes	Dólar - US\$	(18.192)	(862)	(5.625)	(10.389)
Outros	Dólar - US\$	(26.964)	(1.278)	(8.338)	(15.398)

		Controladora			
		Saldo em	Cenário	Cenário	Cenário
		2016	provável	possível	remoto
Ativo - Baixa do dólar					
Contas a receber	Dólar - US\$	7.762	368	(1.665)	(3.697)
Passivo - Alta do dólar					
Empréstimos e financiamentos	Dólar - US\$	(66.461)	(5.021)	(20.551)	(37.954)
Fornecedores	Dólar - US\$	(2.817)	(141)	(871)	(1.609)
Adiantamentos de câmbio	Dólar - US\$	(55.745)	(3.842)	(17.238)	(31.834)
Adiantamento de clientes	Dólar - US\$	(19.124)	(532)	(5.914)	(10.921)
Outros	Dólar - US\$	(9.583)	(159)	(2.963)	(5.473)

(ii) Risco de taxas de juros

Os saldos de instrumentos expostos a variação de taxa de juros são abaixo sumariados.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros.

Em 30 de setembro de 2016 a administração considerou um cenário provável em 2016 para a taxa CDI de 14,13% e TJLP de 7,50%. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

Moeda	30-09-2016	Cenário provável	Cenário Δ 25%	Cenário Δ 50%
CDI - baixa	14,13%	12,13%	9,10%	6,07%
CDI - alta	14,13%	12,13%	15,16%	18,20%
TJLP	7,50%	7,50%	9,38%	11,25%
Selic	14,15%	11,00%	13,75%	16,50%
Libor 30 dias	0,52%	0,52%	0,66%	0,79%
Libor 3 meses	0,84%	0,84%	1,05%	1,26%
Libor 6 meses	1,23%	1,23%	1,54%	1,85%

		Consolidado			
		Ganho (Perda)			
Indexador		Saldo 2016	Cenário provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicações financeiras	CDI - baixa	7.301	(146)	(367)	(589)
Empréstimos	CDI - alta	(99.511)	1.990	(1.027)	(4.045)
Empréstimos	TJLP	(31.394)	-	(589)	(1.177)
<i>Libor</i> 30 dias	<i>Libor</i> 30 dias	(64.739)	-	(85)	(170)
<i>Libor</i> 3 meses	<i>Libor</i> 3 meses	(92.558)	-	(194)	(388)
<i>Libor</i> 6 meses	<i>Libor</i> 6 meses	(19.597)	-	(60)	(121)
Impostos parcelados	Selic	(582)	18	2	(14)

		Controladora			
		Ganho (Perda)			
Indexador		Saldo 2016	Cenário provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicações financeiras	CDI - baixa	2.895	(58)	(146)	(233)
Mútuos financeiros	CDI - baixa	(24.385)	488	1.227	1.967
Empréstimos	CDI - alta	(99.511)	1.990	(1.027)	(4.045)
Empréstimos	TJLP	(9.437)	-	(177)	(354)
<i>Libor</i> 3 meses	<i>Libor</i> 3 meses	(92.558)	-	(194)	(388)
<i>Libor</i> 6 meses	<i>Libor</i> 6 meses	(19.597)	-	(60)	(121)
Impostos parcelados	Selic	(448)	14	2	(11)

5.4 Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para o desenvolvimento futuro do negócio agregando valor aos acionistas, credores e mercado em geral, através do monitoramento dos retornos sobre o capital. Todavia os resultados dos últimos anos tem deteriorado este parâmetro conforme posição apresentada a seguir:

		Consolidado	
		30-09-2016	31-12-2015
Total do passivo		1.062.744	1.082.456
Menos: Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		(30.621)	(94.938)
Dívida líquida (A)		1.032.123	987.518
Total do patrimônio líquido (B)		(133.234)	(60.116)
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 (A/B)		(7,75)	(16,43)

As ações de melhoria para reestabelecer este índice estão descritas na nota explicativa 1.

6. Segmentos operacionais

A Companhia possui quatro segmentos divulgáveis representados por unidades estratégicas de negócio administradas separadamente, uma vez que, se diferem pela oferta de produtos e serviços, tecnologias e estratégias de *marketing*. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos divulgáveis da Companhia:

Armas – o processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: usinagem (a partir de perfis chatos de aço e através de fresadoras, furadeiras, tornos, brochadeiras, etc.), MIM – *Metal Injection Molding* (peças injetadas em metal), montagem (manual), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico e superficial e montagem final (ajustes necessários); essas operações são realizadas pela Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., Forjas Taurus S.A., e Taurus Holdings, Inc. e suas controladas.

Capacetes – o processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS – *Acrylonitrile Butadiene Styrene*), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada), costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda

Máquinas – trata-se de desenvolvimento, fabricação e comercialização de máquinas operatrizes e de seus componentes; essas operações eram realizadas pela Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. e sua controlada SM Metalurgia Ltda. A operação foi alienada em junho de 2012, através da venda da SM Metalurgia Ltda. A Taurus Máquinas ainda apresenta resultado em função de gastos com assistência técnica e despesas financeiras.

Outros – segmento de produtos plásticos (Taurus Plásticos Ltda.). Inclui também outras operações como a fabricação e venda de óculos e prestação de serviços. Tais segmentos foram agregados, pois, não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação separada como segmento reportável.

O desempenho de cada segmento é avaliado trimestralmente com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos, uma vez que a Administração acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nestas indústrias.

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

	Armas		Capacetes		Máquinas (descontinuada)		Outros		Total
	30-09-2016	30-09-2015	30-09-2016	30-09-2015	30-09-2016	30-09-2015	30-09-2016	30-09-2015	30-09-2015
Receitas externas	503.144	456.474	86.017	86.090	-	-	17.625	18.676	561.240
Receitas intersegmentos	376.234	285.666	2.068	-	-	-	5.329	17.057	302.723
Custos das vendas	(385.388)	(320.731)	(56.715)	(58.719)	-	-	(5.879)	(16.145)	(395.595)
Lucro (prejuízo) bruto	493.990	421.409	31.370	27.371	-	-	17.075	19.589	468.368
Despesas com vendas	(72.942)	(56.470)	(14.392)	(12.751)	-	(29)	(999)	(1.736)	(70.986)
Despesas gerais e administrativas	(81.527)	(61.826)	(8.201)	(2.975)	(4.391)	(2.686)	(2.342)	(916)	(68.403)
Depreciação e amortização	(6.565)	(6.688)	(313)	(131)	-	-	(5)	(1.173)	(7.992)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(35.106)	(66.631)	(154)	(1.197)	-	(2.237)	(434)	(248)	(70.313)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	993	-	-	-	(2.797)	(544)	(544)
	(196.140)	(191.614)	(22.067)	(17.055)	(4.391)	(4.952)	(6.577)	(4.617)	(218.237)
Lucro (prejuízo) operacional	297.850	229.795	9.303	10.316	(4.391)	(4.952)	(10.498)	14.972	250.131
Receitas financeiras	88.918	104.702	5.752	5.582	6.749	6.734	(4.809)	1.203	118.221
Despesas financeiras	(66.263)	(299.958)	(2.801)	(2.442)	(1.955)	(18.158)	(274)	(1.344)	(321.902)
Resultado financeiro líquido	22.655	(195.257)	2.951	3.140	4.794	(11.424)	(5.083)	(141)	(203.682)
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	320.505	34.538	12.254	13.456	403	(16.376)	5.415	14.831	46.449
Eliminação das receitas intersegmentos	(376.234)	(285.666)	(2.068)	-	-	-	(5.329)	(17.057)	(302.723)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(55.730)	(251.128)	10.186	13.456	403	(16.376)	86	(2.226)	(256.274)
Imposto de renda e contribuição social	2.531	9.988	(1.097)	(807)	-	-	(532)	(1.359)	7.822
Resultado líquido do exercício	(53.199)	(241.140)	9.089	12.648	403	(16.376)	(445)	(3.585)	(248.452)
Ativos dos segmentos divulgáveis	566.126	703.529	171.883	141.445	2.268	2.091	189.233	197.194	1.044.259
Passivos dos segmentos divulgáveis	938.895	1.006.181	41.476	29.805	17.957	(51.675)	64.416	122.234	1.106.545

Informações geográficas

As informações da receita abaixo são baseadas na localização geográfica do cliente.

	Armas		Capacetes	
	30-09-2016	30-09-2015	30-09-2016	30-09-2015
Mercado interno				
Região Sudeste	28.274	34.426	22.785	23.670
Região Sul	8.230	14.894	5.449	3.981
Região Nordeste	3.631	10.011	32.000	28.780
Região Centro-Oeste	15.625	9.624	12.488	15.653
Região Norte	778	2.359	13.295	13.485
	56.538	71.314	86.017	85.569
Mercado externo				
Estados Unidos	425.247	352.953	-	-
África do Sul	1.482	909	-	-
Alemanha	526	443	-	-
Argentina	2.773	2.261	-	-
Austrália	275	-	-	-
Bangladesh	5.266	2.466	-	-
Bélgica	114	-	-	-
Bolívia	-	-	-	42
Bósnia	1.339	-	-	-
Costa Rica	56	-	-	-
Djibuti	-	930	-	-
El Salvador	301	81	-	-
Filipinas	-	729	-	-
França	2.278	1.605	-	-
Haiti	136	-	-	-
Israel	276	-	-	-
Itália	378	410	-	-
Jordânia	2.305	3.215	-	-
Nicarágua	979	1.041	-	-
Nova Zelândia	-	791	-	-
Paquistão	278	2.309	-	-
Paraguai	-	3.137	-	479
Peru	1.267	1.951	-	-
Quênia	58	-	-	-
República Tcheca	242	-	-	-
Rússia	-	1.164	-	-
Suíça	142	-	-	-
Tailândia	100	981	-	-
Ucrânia	-	1.626	-	-
Zâmbia	79	-	-	-
Outros países	709	6.158	-	-
	446.606	385.160	-	521
	503.144	456.474	86.017	86.090

Os outros segmentos do Grupo possuem suas vendas concentradas no mercado interno e bastante pulverizadas por todas as regiões do Brasil.

As vendas da Companhia e suas controladas não sofrem restrições e não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente.

7. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas

Ativo não circulante mantido para a venda e resultado de operações descontinuadas

A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para a venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda considerada provável.

Para que a venda seja altamente provável, a Administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, deve-se esperar que a venda seja concluída em até um ano a partir da data da classificação.

O grupo de ativos mantidos para a venda é mensurado pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Caso o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, uma perda por *impairment* é reconhecida em contrapartida do resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida.

A depreciação dos ativos mantidos para negociação cessa quando um grupo de ativos é designado como mantido para a venda.

a) Desativação da linha de Produção e Prestação de Serviços de Forjaria para Terceiros

Ao final de 2013, a Administração da Companhia, alinhada com as mudanças estruturais e na estratégia de concentrar esforços nos segmentos de maior valor agregado, decidiu pela desativação da linha de produção e prestação de serviços de forjaria para terceiros da controlada Polimetal. As máquinas e equipamentos foram disponibilizados para a venda, tendo sido registradas como “ativos mantidos para venda”. O saldo em 30 de setembro de 2016 totaliza R\$ 3.908 (R\$ 4.286 em 31 de dezembro de 2015). As receitas de serviço da forjaria a terceiros, quando em operação, representavam menos de 5% das vendas da Companhia. As demais atividades industriais da Polimetal continuam operando normalmente.

8. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata, ou seja, resgatáveis no prazo de até três meses das datas de contratação, sem penalidades para a Companhia e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2016	31-12-2015	30-09-2016	31-12-2015
Saldo em caixa	31	2.987	17	2.213
Depósitos à vista	23.289	57.325	1.185	13.609
Aplicações financeiras	87	-	62	-
Caixa e equivalentes de caixa	23.407	60.312	1.264	15.822

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são remuneradas por taxas variáveis médias de 82,52 a 101,00% do CDI em 30 de setembro de 2016 (82,52 a 101% do CDI em 31 de dezembro de 2015).

Aplicações financeiras e conta vinculada

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2016	31-12-2015	30-09-2016	31-12-2015
Aplicações financeiras – CDB	7.214	24.162	2.833	16.081
Conta vinculada	-	10.464	-	-
Total	7.214	34.626	2.833	16.081
Circulante	6.659	22.040	2.470	3.495
Não circulante	555	12.586	363	12.586

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas variáveis média de 99,92 do CDI em 30 de setembro de 2016, estando vinculadas a garantias internacionais, tendo seu resgate programado para ocorrer em conjunto com os vencimentos destas garantias, sendo apresentadas no ativo circulante e não circulante com base na sua previsão de resgate.

9. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2016	31-12-2015	30-09-2016	31-12-2015
Cientes no país	89.991	74.218	41.215	38.886
Cientes - partes relacionadas no país	1.535	-	24.321	29.455
Cientes no exterior	84.916	147.280	16.543	14.897
Cientes - partes relacionadas no exterior	-	-	41	-
	176.442	221.498	82.120	83.238
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no país	(21.259)	(20.592)	(8.427)	(8.591)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no exterior	(9.762)	(8.830)	(5.347)	(3.495)
	(31.021)	(29.422)	(13.774)	(12.086)
Total	145.421	192.076	68.346	71.152

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, incluindo a abertura das contas a receber por idade de vencimento, são divulgadas na nota explicativa 5. A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(29.422)	(12.086)
Adições	(3.536)	(2.654)
Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa	60	-
Realização de provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-
Variação cambial	1.877	966
Saldo em 30 de setembro de 2016	(31.021)	(13.774)

10. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação (baseado na capacidade operacional normal) e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

A provisão para perda com estoques é registrada para produtos com baixo giro e para itens que apresentam preço de venda inferior ao custo de formação.

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2016	31-12-2015	30-09-2016	31-12-2015
Produtos acabados	70.611	86.953	31.582	25.926
Produtos em elaboração	-	342	-	-
Matéria prima	244.412	134.566	161.067	80.419
Provisão para Perdas(a)	(35.000)	-	(35.000)	-
	280.023	221.861	157.649	106.345

(a) A Companhia, com base em inventários parciais e preliminares realizados durante o exercício, desenvolveu uma estimativa de perda nos inventários gerais dos estoques a serem realizados no quarto trimestre de 2016. Como resultado, uma provisão adicional para perdas em estoques foi contabilizada no trimestre, no montante de aproximadamente R\$ 21.500. Adicionalmente, a Companhia complementou no trimestre a provisão para obsolescência e realização de estoques, no montante de R\$ 13.500.

11. Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2016	31-12-2015	30-09-2016	31-12-2015
ICMS	10.758	9.617	2.975	1.175
IPI	1.218	2.804	5	2.044
PIS	742	652	521	581
COFINS	3.414	3.024	2.343	2.661
Imposto de renda e contribuição social	15.797	21.237	2.130	9.863
INSS	40	82	-	-
Total	31.969	37.416	7.974	16.324
Circulante	31.096	36.546	7.681	16.031
Não circulante	873	870	293	293
Total	31.969	37.416	7.974	16.324

12. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota nominal de 15%, acrescidas de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Para as Empresas que apuram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido são utilizadas as mesmas alíquotas acima, porém sobre percentuais do faturamento de 32%. A alíquota do imposto de renda da controlada nos Estados Unidos é de 35%.

Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que sejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados anualmente e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

a) Composição dos impostos ativos e passivos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2016	31-12-2015	30-09-2016	31-12-2015
Sobre diferenças temporárias ativas, prejuízo fiscal e bases negativas				
Provisão para comissões sobre vendas	1.616	1.045	993	993
Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Provisão processos trabalhistas	3.981	4.934	1.826	2.229
Provisão para perdas por não ressarcimento de seguros	-	782	-	782
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.036	4.242	-	1.494
Provisão para garantia de produtos	6.270	7.246	2.189	2.401
Provisão para riscos judiciais	8.953	10.571	-	205
Provisão para perda de estoques	2.779	3.343	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	286	344	2.474	-
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL (i)	34.575	34.730	7.000	7.000
Estoques – lucros não realizados	3.046	3.958	-	-
Outros itens	1.431	1.555	-	124
	67.973	72.750	14.482	15.228
Sobre diferenças temporárias passivas				
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.012)	(1.011)	(623)	(551)
Diferença de base de depreciação	(9.335)	(10.864)	(1.732)	(1.805)
Alocação de ágio	(9.505)	(11.910)	-	-
Encargos financeiros	(1.499)	(1.499)	(1.370)	(1.370)
Instrumentos financeiros derivativos	(2.353)	(2.353)	(2.353)	(2.353)
	(23.704)	(27.637)	(6.078)	(6.079)
Total ativo e passivo, líquido	44.269	45.113	8.404	9.149
Classificadas no ativo não circulante	44.425	45.830	8.404	9.149
Classificadas no passivo não circulante	(156)	(717)	-	-

Variação dos impostos diferidos:

	Consolidado	Controladora
Saldo inicial de impostos diferidos, líquidos	45.113	9.149
Alocado ao resultado (Nota 12.b)	(967)	(745)
Efeito das variações das taxas de câmbio	123	-
Saldo final de impostos diferidos, líquidos	44.269	8.404

- (i) A Administração da Companhia considerou a existência dos saldos acumulados de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido registrado na controladora e nas controladas Polimetel Metalurgia e Plásticos Ltda., Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Holdings, Inc. A avaliação da existência de lucro tributável futuro, que suporta o registro do ativo fiscal diferido, foi fundamentada nas atividades operacionais dos segmentos da Companhia.

As projeções de resultados tributáveis futuros indicam que os tributos diferidos registrados contabilmente nas demonstrações financeiras da Controladora e do Consolidado serão realizados como segue:

Exercício	Consolidado		Controladora	
	Total	% de participação	Total	% de participação
2016	8.136	18,31%	8.136	96,81%
2017	4.072	9,17%	268	3,19%
2018	995	2,24%	-	-
2019	2.320	5,22%	-	-
2020	3.635	8,18%	-	-
2021	4.202	9,46%	-	-
2022	4.583	10,32%	-	-
2023	4.998	11,25%	-	-
2024	5.473	12,32%	-	-
2025	3.862	13,53%	-	-
Acima de 2025	-	0,00%	-	-
Total	44.425	100,00%	8.404	100,00%

Como demonstrado acima, a Companhia constituiu seus tributos diferidos, somente no montante considerado passível de realização por meio de resultados tributáveis futuros.

Caso a expectativa de lucros tributáveis futuros fosse maior, o montante a ser constituído referente a tributos diferidos também seria maior. Abaixo se demonstra a composição da totalidade de bases de cálculo e os respectivos tributos diferidos que seriam passíveis de constituição:

	Consolidado				Controladora			
	30-09-2016				30-09-2016			
	Base	25%	9%	TOTAL	Base	25%	9%	TOTAL
Provisões Contingencias Fiscais	1.183	296	106	402	865	216	78	294
Provisões Contingencias Trabalhistas	35.969	8.992	3.237	12.229	17.942	4.486	1.615	6.101
Provisões Contingencias Cíveis	46.450	11.613	4.181	15.794	548	137	49	186
Provisões PDD	31.158	7.790	2.804	10.594	13.774	3.444	1.240	4.684
Provisões Comissões	11.828	2.957	1.065	4.022	10.034	2.509	903	3.412
Provisões Garantias	20.637	5.159	1.857	7.016	7.170	1.793	645	2.438
Outras Provisões	6.259	1.565	563	2.128	5.486	1.372	494	1.866
Prejuízo Fiscal	172.813	43.203	15.553	58.756	113.115	28.279	10.180	38.459
Provisões Perda Estoques e Lucros não Realizados	9.908	2.477	892	3.369	-	-	-	-
Provisões Instrumentos Financeiros Derivativos	841	210	76	286	-	-	-	-
Provisões Ajuste Avaliação Patrimonial	-1.619	-405	-146	-551	- 1.619	- 405	- 146	- 551
Provisões Diferença na Base Depreciação	-27.456	-6.864	-2.471	-9.335	- 5.309	- 1.327	- 478	- 1.805
Provisões Encargos Financeiros no Imobilizado	-4.409	-1.102	-397	-1.499	- 4.029	- 1.007	- 363	- 1.370
Provisões s/Instrumentos Financeiros - (Swap)	-6.919	-1.730	-623	-2.353	- 6.919	- 1.730	- 623	- 2.353
	296.643	74.161	26.698	100.858	151.058	37.767	13.594	51.361

Abaixo apresenta-se a reconciliação da alíquota efetivo do imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2016	30-09-2015	30-09-2016	30-09-2015
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(45.054)	(256.274)	(43.407)	(253.612)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	15.318	87.133	14.758	86.228
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(235)	(73)	(117)	(73)
Exclusões permanentes:				
Receitas isentas de impostos – Equivalência patrimonial	(613)	(185)	(6.362)	(32.781)
Outras – Lei nº 11.196/05		-		-
Prejuízo fiscal não registrado	(68.980)	(53.533)	(50.359)	(48.112)
Provisões indedutíveis		(27.147)		-
Efeitos alíquota diferenciada de controladas com lucro presumido	382	324		-
Diferido não constituído		-		-
Variação Cambial	43.054		29.369	
Outros itens	12.886	1.303	11.965	(101)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	902	7.822	(745)	5.160
Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:				
Corrente	1.869	(2.459)	-	-
Diferido	(967)	10.281	(745)	5.160
	902	7.822	(745)	5.160
Alíquota efetiva	-8,97%	-3,05%	8,86%	-2,03%

Em setembro de 2016, o montante de R\$ 1.869 referente ao imposto de renda e contribuição social correntes, apresenta-se positivo em função do aproveitamento de benefício tributário Norte Americano na Empresa Taurus Holdings. A Legislação Federal Americana permite que prejuízos correntes sejam passíveis de compensação de tributos pagos em até dois anos anteriores.

13. Investimentos

	Controladora									30-09-2016	31-12-2015
	Taurus Blindagens Ltda.	Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	Taurus Plásticos Ltda.	Taurus Holdings, Inc.	T. Investments Co. Inc.	Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.(1)	Famastil Taurus Ferramentas S.A. (2)		
Ativo circulante	43.069	41.179	6.847	241.628	33.342	6.371	84.708	371	-		
Ativo não circulante	115.418	31.262	1.962	105.524	-	65.139	273.332	1.897	-		
Passivo circulante	17.470	19.208	2.098	54.930	-	1.571	90.476	51.150	-		
Passivo não circulante	10.658	4.174	713	83.936	-	9.748	39.716	8.366	-		
Capital social	73.855	9.400	6.355	989	35.708	53.292	304.780	293.639	-		
Patrimônio líquido	130.358	49.060	5.998	208.286	33.342	60.191	227.848	(57.248)	-		
Receita líquida	35.104	52.981	5.197	423.346	-	4.929	131.770	-	-		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	9.079	9.656	(746)	(8.452)	-	2.766	(13.497)	(209)	-		
Quantidade de ações/quotas	14	9.400	636	302.505	11.000.000	43.623.159	304.779.837	185.007.117	-		
Percentual de participação direta (%)	0,01%	0,10%	0,01%	100%	100%	81,86%	100%	63,00%	-		
Saldos iniciais	1	38	-	252.283	40.105	42.381	181.044	-	2.215	518.067	396.024
Cisão	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-
Integralização de capital (4)	-	-	-	-	-	-	54.190	20.000	-	74.190	122.012
Resultado da equivalência patrimonial (3)	-	11	-	(7.730)	-	2.710	(13.620)	(85)	-	(18.714)	(84.771)
Perda de capital em investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(66)
Variação cambial sobre investimentos	-	-	-	(39.743)	(6.764)	-	-	-	-	(46.507)	90.019
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)
Transações de capital	-	-	-	-	-	3.593	5.939	(9.532)	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)
Baixa Ágio Famastil	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.215)	(2.215)	-
Reclassificado para provisão para passivo a descoberto (1)	-	-	-	-	-	-	-	(10.383)	-	(10.383)	(5.149)
Saldos finais (3)	1	49	1	204.810	33.341	48.684	227.553	-	-	514.439	518.067

- (1) O passivo a descoberto da controlada da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. no valor de R\$ 10.383 estão registrados na rubrica "Outras contas a pagar" no passivo não circulante.
- (2) Em 20 de dezembro de 2011, o investimento na controlada Famastil Taurus Ferramentas S.A. foi transferido para a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. como parte da reestruturação societária ocorrida em 2011. O valor de R\$ 2.215, referente ao ágio sobre investimento na Famastil Taurus Ferramentas S.A. registrado na Forjas Taurus S.A., foi baixado em 02 de junho de 2016, devido a alienação do deste investimento nesta mesma data.
- (3) Para fins de apuração dos valores de investimento, o valor do patrimônio líquido e do resultado de cada investida é ajustado pelos lucros não realizados em transações entre as empresas.
- (4) A integralização de capital na controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. no valor de R\$ 20.000 e na Polimetal metalurgia e Plásticos Ltda no valor de R\$ 54.190 foram realizados com capitalização de mútuo.

Operação no exterior

A Taurus Holdings, Inc., controlada localizada nos Estados Unidos, é controladora da Taurus International Manufacturing Inc., da Braztech International L.C. e de outras subsidiárias localizadas também em território norte-americano, atuando principalmente na revenda de armas importadas da Forjas Taurus S.A., destinadas a atacadistas naquele mercado. Os principais saldos contábeis da controlada estão apresentados abaixo:

	Taurus Holdings, Inc.	
	Consolidado	
	30-09-2016	31-12-2015
Ativo	347.152	441.772
Passivo	138.866	185.294
Receita líquida	423.346	546.949
Prejuízo do exercício	(8.452)	(32.977)

Coligada

A Companhia por meio de sua controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos LTDA, alienou sua participação minoritária de 35% na empresa Famastil Taurus Ferramentas S.A., pelo valor de R\$ 5.000 (cinco milhões de reais), em 02 de junho de 2016.

Esta operação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia e teve seu pagamento efetivado nesta mesma data. Dessa forma, a Companhia dá continuidade ao seu processo de reestruturação operacional e financeira, intensificando o foco em seu “core business”.

O investimento na referida coligada era avaliado pelo método de equivalência patrimonial e estava registrado pelo custo atualizado, no montante de R\$ 9.851, em 31 de maio de 2016.

O resultado de equivalência patrimonial reconhecido de 1º de janeiro de 2016 até a efetivação do desinvestimento foi de (R\$ 1.804). Foi registrada a baixa do valor de R\$ 303, referente a realização do ajuste de avaliação patrimonial.

A perda na alienação registrada contabilmente foi de R\$ 4.851.

14. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído, líquidos dos efeitos fiscais, aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente as seguintes:

Grupo	Vida útil
Edifícios	27 anos
Máquinas e equipamentos	15 a 20 anos
Matrizes e ferramentas	5 anos
Móveis	15 anos
Outros componentes	5 a 6 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

	Consolidado						
	Terrenos, edifícios e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e computadores	Veículos	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Custo ou custo atribuído							
Saldo em 31 de dezembro de 2015	154.075	276.874	24.570	2.611	21.308	226	479.664
Adições	544	2.985	198	-	24.781	144	28.652
Alienações	-	(4.857)	(1.144)	(58)	(117)	-	(6.176)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(5.457)	(4.138)	-	-	-	-	(9.595)
Transferências	(3.002)	21.484	465	193	(19.140)	-	-
Reclassificação para propriedade para investimento	(21.204)	-	-	-	-	-	(21.204)
Reclassificação para intangível	-	-	-	-	(1.114)	-	(1.114)
Saldo em 30 de setembro de 2016	124.956	292.348	24.089	2.746	25.718	370	470.227
Depreciação							
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(29.996)	(152.195)	(21.773)	(2.511)	-	-	(206.475)
Depreciação no exercício	(2.782)	(20.570)	(315)	(50)	-	-	(23.717)
Saldo em 30 de setembro de 2016	(32.778)	(172.765)	(22.088)	(2.561)	-	-	(230.192)
Valor contábil							
Em 31 de dezembro de 2015	124.079	124.679	2.797	100	21.308	226	273.189
Em 30 de setembro de 2016	92.178	119.583	2.001	185	25.718	370	240.035

	Controladora						
	Terrenos, edifícios e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e computadores	Veículos	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Custo							
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.177	64.003	8.903	1.464	7.585	-	85.132
Adições	319	1.016	155	-	10.882	-	12.372
Alienações	-	(917)	(542)	(59)	(12)	-	(1.530)
Transferências	(319)	6.812	(1.498)	-	(4.995)	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2016	3.177	70.914	7.018	1.405	13.460	-	95.974
Depreciação							
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(1.357)	(42.168)	(5.946)	(1.323)	-	-	(50.794)
Depreciação no exercício	(236)	(4.291)	(169)	(21)	-	-	(4.717)
Saldo em 30 de setembro de 2016	(1.593)	(46.459)	(6.115)	(1.344)	-	-	(55.511)
Valor contábil							
Em 31 de dezembro de 2015	1.820	21.835	2.957	141	7.585	-	34.338
Em 30 de setembro de 2016	1.584	24.455	903	61	13.460	-	40.463

Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento no valor de R\$ 13.460 na controladora e R\$ 25.718 no consolidado em setembro de 2016 (R\$ 7.585 e R\$ 21.209 em 2015, respectivamente) refere-se a máquinas e equipamentos ainda em fase de implantação e construções em andamento. Esses bens devem entrar em operação ainda no decorrer do exercício de 2016.

Garantia

A Companhia utiliza seus ativos como garantidores dos recursos obtidos junto às instituições financeiras. Apesar de grande parte do ativo imobilizado estar garantindo operações de empréstimos e financiamentos, historicamente a Companhia tem liquidado suas obrigações nos prazos contratuais e as garantias com ativos nunca foram utilizadas. Em 2016 a Companhia utiliza o montante de R\$ 53.727 em garantias (R\$ 55.912 em 2015).

15. Ativos intangíveis

Ágio

O ágio resultante da aquisição de investimentos, após as devidas alocações, é incluído nos ativos intangíveis. Na demonstração da controladora são apresentados no grupo de investimento.

Ágios gerados em combinações de negócios são classificados no intangível e foram determinados de acordo com as práticas contábeis vigentes à época de cada combinação, ajustado para a reclassificação de determinados intangíveis. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução do valor recuperável.

Outros intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto que o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Os saldos apresentados estão deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento que envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

A amortização dos ativos intangíveis, que não ágio, está baseada em suas vidas úteis estimadas e é reconhecida no resultado através do método linear. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente 5 anos para custos de desenvolvimento e implantação de sistemas.

Esclarecemos, ainda, que a recuperação do valor contábil dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida é avaliada anualmente utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa.

	Ágio	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Implantação de sistemas	Outros intangíveis	Total
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2015	44.675	14.387	14.316	6.763	17.328	97.469
Aquisições	-	-	-	3.045	-	3.045
Baixas	-	-	-	(3.944)	(27)	(3.971)
Transferência de outros grupos	-	-	-	1.114	-	1.114
Efeito das variações das taxas de câmbio	(6.674)	-	-	-	(307)	(6.981)
Saldo em 30 de setembro de 2016	38.001	14.387	14.316	6.978	16.994	90.676
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	366	6.951	2.252	6.454	16.023
Amortização no exercício	-	68	45	483	1.050	1.646
Baixas	-	-	-	(1.332)	-	(1.332)
Transferência de outros grupos	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2016	-	434	6.996	1.403	7.504	16.337
Valor contábil						
Em 30 de dezembro de 2015	44.675	14.021	7.365	4.511	10.874	81.446
Em 30 de setembro de 2016	38.001	13.953	7.320	5.575	9.490	74.339

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

Para o propósito de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado às divisões operacionais do Grupo, que representam o nível mais baixo dentro do Grupo, em que o ágio é monitorado para os propósitos da administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais do Grupo

Unidade geradora de caixa	30-09-2016	31-12-2015
Forjas Taurus S.A.	21.194	21.194
Taurus Holdings, Inc.	8.812	14.941
Taurus Blindagens Ltda.	7.868	7.868
Famastil Taurus Ferramentas S.A.	-	545
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	127	127
Total	38.001	44.675

O teste de recuperabilidade para as UGC mencionadas acima são realizados anualmente com base no valor justo menos as despesas de venda, o qual é estimado baseado nos fluxos de caixa descontados. Em 30 de setembro de 2016, os testes realizados não indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas por *impairment* sobre o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa descontados

As principais premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável são a taxa de desconto dos fluxos de caixa e taxas de crescimento. As premissas utilizadas são conforme abaixo:

Unidade geradora de caixa	Taxa de desconto WACC	Taxa de crescimento médio
	30-09-2016	30-09-2016
Armas	18,2%	9,7%
Blindagens	16,5%	5,9%

Taxa de desconto

A taxa de desconto para todas as UGC são representadas por uma taxa após impostos (*pre-tax rate*) baseada nos títulos de renda fixa do tesouro norte-americano (*T-Bond*) de 20 anos, ajustadas por um prêmio de risco que reflete os riscos de investimentos em títulos patrimoniais e o risco sistemático da Unidade em questão. Foi estimada, baseada na experiência da Administração com os ativos desta UGC, a média ponderada do custo de capital da indústria em que essa UGC atua, a qual foi calculada com base em uma possível relação dívida/patrimônio líquido 25,5% para UGC Armas e de 36% para UGC Blindagens, a uma taxa de juros de mercado de 14%.

Taxa de crescimento e perpetuidade

As projeções estão de acordo com o *Business Plan* elaborado pela Administração da Companhia. Espera-se que o crescimento projetado das vendas esteja em linha com a curva observada em anos anteriores e em linha com o crescimento econômico do País. Após o período de projeção, foram considerados o crescimento e percentual constante de crescimento econômico (crescimento na perpetuidade).

Para cálculo da perpetuidade foi adotado uma taxa de crescimento nominal de 4,5% em linha com a expectativa de inflação de longo prazo projetado pelo BACEN e indicadores macroeconômicos publicados no relatório Focus do BACEN e no relatório *Country Forecast* do *Economist Intelligence Unit* (EIU).

16. Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

			Consolidado			
			30-09-2016		31-12-2015	
Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos						
Capital de giro	CDI + 2,42 a 3,00% a.a.	2018	35.000	32.706	35.000	23.532
FINAME	R\$ 2,50 a 8,70% a.a.	2021	8.515	2.720	8.515	4.272
FINEP	R\$ 4,00 a 5,25% a.a.	2020	64.240	15.695	64.240	23.059
BNDES	R\$ 3,50% a.a.	2020	9.995	8.175	9.995	9.678
BNDES Progeren	R\$ TJLP + 4,00 a 4,50% a.a.	2016	-	-	-	-
FNE	R\$ 9,50% a.a.	2019	9.806	4.582	9.806	5.641
Adiantamento de recebíveis	R\$ 24,60% a.a.	2016	4.993	4.993	54.589	54.589
Adiantamentos de câmbio	US\$ 9,80% a.a.	2017	180.961	180.961	191.948	191.948
Capital de giro	US\$ Libor + 1,55 a 5,60% a.a.	2017	106.400	179.317	106.400	154.932
Capital de giro	US\$ 3,05 a 5,20% a.a.	2016	25.037	24.408	25.037	47.923
Capital de giro	US\$ 80 a 100% CDI	2016	31.390	66.805	31.390	106.183
Investimentos	US\$ 5,33% a.a.	2017	6.035	15.795	6.035	19.712
Investimentos	US\$ Libor + 2,25% a.a.	2017	1.731	3.812	1.731	4.796
FINIMP	US\$ Libor + 2,53 a 6,0905% a.a.	2016	4.178	9.460	4.178	11.889
Dell financing	US\$ Custo 0%	2016	201	27	201	225
Total				549.456		658.379
Passivo circulante				443.366		459.193
Passivo não circulante				106.090		199.186

			Controladora			
			30-09-2016		31-12-2015	
Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos						
Capital de giro	R\$ CDI + 2,42 a 3,00% a.a.	2018	35.000	32.706	35.000	23.532
FINAME	R\$ 2,50 a 5,50% a.a.	2021	2.304	1.262	2.304	1.626
BNDES	R\$ 3,50% a.a.	2020	9.995	8.175	9.995	9.678
Adiantamento de recebíveis	R\$ 24,60% a.a.	2016	1.400	1.400	969	969
Adiantamentos de câmbio	US\$ 9,80% a.a.	2016	180.961	180.961	191.948	191.948
Capital de giro	US\$ Libor + 3,41 a 5,60% a.a.	2017	31.400	118.389	31.400	89.313
Capital de giro	US\$ 3,05 a 3,91% a.a.	2016	21.891	24.372	21.891	47.492
Capital de giro	US\$ 85 a 100% CDI	2016	31.390	66.805	31.390	106.183
FINIMP	US\$ Libor + 2,23 a 4,41% a.a.	2016	3.170	6.163	3.170	7.879
Total				440.233		478.620
Passivo circulante				362.488		386.085
Passivo não circulante				77.745		92.535

Cronograma de vencimentos do passivo não circulante:

Ano de vencimento	Consolidado		Controladora	
	30-09-2016	31-12-2015	30-09-2016	31-12-2015
2017	11.694	149.957	9.392	73.976
2018	38.324	20.171	32.820	14.433
2019	39.221	8.069	33.677	2.272
2020 em diante	16.851	20.989	1.856	1.854
	106.090	199.186	77.745	92.535

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, aplicações financeiras, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos pela controladora e os avais concedidos pela Companhia à suas controladas estão demonstrados na nota explicativa 21 – Partes

relacionadas.

Certos contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contêm cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações e redução de capital social da Companhia. Caso não sejam atendidas as restrições os credores poderão decretar o vencimento antecipado das referidas dívidas. Todos os índices citados acima são calculados trimestralmente com base nos últimos doze meses.

A Subsidiária Norte Americana Taurus Holdings, possui empréstimo junto ao Banco Wells Fargo, no montante de R\$ 60.928, cujas cláusulas contratuais preveem vencimento antecipado caso a Forjas Taurus não cumpra com cronograma de pagamentos mensais a serem efetuados à referida subsidiária. Em 30 de setembro de 2016, a Forjas Taurus não atendeu ao referido cronograma de pagamento, assim, apresenta o referido saldo de R\$ 60.928, totalmente classificado no passivo circulante consolidado. Ressalta-se que em 08 de novembro de 2016, a Companhia obteve *waiver* da referida operação.

17. Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia, em série única, são não conversíveis em ações distribuídas no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures, com esforços restritos de colocação destinadas a 3ª emissão destinada à instituições bancárias.

Debêntures	Principal R\$	Data de emissão	Títulos em circulação	Encargos financeiros	30-09-2016	31-12-2015
3ª emissão (a)	100.000	13/06/2014	10.000	Taxa DI + 3,25%	131.224	116.125
				Total do Principal	131.224	127.863
				Passivo Circulante	131.224	94.890
				Passivo Não Circulante	-	32.973
				Custos de transações incorridos	2.620	2.620
				Custos de transações apropriados	2.118	1.593
				Custos de transações a apropriar	502	1.027

- (a) O valor nominal unitário será pago em 3 parcelas trimestrais, com carência de 2 anos, iniciando em 30 de junho de 2016. Não possui garantia.

Cláusulas restritivas

O instrumento prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais, que definem, dentre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: (dívida líquida/EBITDA) igual ou inferior a 3,25 vezes (3ª emissão) e EBITDA/despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,75 vezes (3ª emissão), onde: dívida líquida é igual ao total das dívidas (incluindo avais e garantias) menos as disponibilidades, EBITDA é igual ao lucro antes dos impostos, juros, tributos, depreciação e amortização dos últimos 12 meses e despesas financeiras líquidas, que correspondem ao total de receitas financeiras menos despesas financeiras dos últimos 12 meses, ajustados por itens não recorrentes.

Tais índices são devidamente monitorados pela Administração. O contrato da 3ª emissão determina que os índices sejam atendidos anualmente, sendo que estes índices não foram atendidos no exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, no entanto foi obtido *waiver* das instituições financeiras em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 28 de dezembro de 2015.

Em 30 de setembro de 2016, considerando os prazos de vencimentos das parcelas, a referida dívida está classificada no curto prazo. As referidas debêntures estão inseridas na reestruturação para alongamento de dívidas, conforme descrito na nota explicativa 29.1.

18. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação, e uma estimativa razoável possa ser feita.

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para perdas com processos judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas conforme apresentado abaixo:

	Consolidado			
	30-09-2016		31-12-2015	
	Provisão	Depósito judicial (1)	Líquido	Líquido
Trabalhistas	35.969	8.279	27.690	29.056
Cíveis	15.941	-	15.941	27.260
Tributárias	6.906	1.058	5.848	5.403
	58.816	9.337	49.479	61.719
Classificado no passivo circulante	47.022			
Classificado no passivo não circulante	11.794			

(1) Registrado em outras contas a receber no ativo não circulante.

Segue a seguir movimentação das provisões:

	Consolidado		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	59.767	6.451	66.218
Reclassificação de Outras Contas a Pagar	-	-	-
Provisões feitas durante o exercício	23.190	940	24.130
Provisões utilizadas durante o exercício	(34.152)	(486)	(34.638)
Baixa de provisão	(2.711)	-	(2.711)
Variação Cambial	5.814	-	5.814
Saldo em 30 de setembro de 2016	51.908	6.905	58.813

	Controladora		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	16.107	-	16.107
Provisões feitas durante o exercício	8.323	-	8.323
Provisões utilizadas durante o exercício	(5.940)	-	(5.940)
Saldo em 30 de setembro de 2016	18.490	-	18.490

A Companhia e suas controladas possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	30-09-2016		31-12-2015		30-09-2016		31-12-2015	
	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto
Tributário	23.277	418	7.653	418	651	-	-	-
Cível	16.523	4.143	43.928	4.856	11.721	239	25.257	554
Trabalhista	61.315	4.572	42.302	3.437	38.831	2.084	26.774	558
Outros	8.006	692			7.728	310		
	109.121	9.825	93.883	8.711	58.931	2.633	52.031	1.112

18.1 Hunter Douglas

Um dos principais processos em andamento da Companhia esta relacionado com a demanda movida por Hunter Douglas N.V. (sociedade organizada segundo as leis de Curaçao, com sede principal em Rotterdam, Holanda) contra a empresa Wotan Máquinas Ltda. relativo à cobrança originada de contrato de mútuo para financiamento às exportações firmado entre ambas em 2001. A controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. figurou no pólo passivo da demanda em razão da superveniente locação do parque industrial realizado com a Wotan Máquinas Ltda. no ano de 2004.

Em 26 de junho de 2015, mediante a assinatura de um Contrato Definitivo de Compra e Venda de Cessão de Crédito, a T. Investments Co. Inc., sociedade pertencente ao Grupo Taurus, sociedade anônima com sede na cidade do Panamá, adquiriu o crédito da Hunter Douglas N.V. perante a Wotan Máquinas Ltda. e outros direitos pelo valor de USD10.250 mil. A concretização deste compromisso, resultou na aquisição da Companhia: i) crédito da Hunter Douglas N.V. perante a Wotan Máquinas Ltda.; ii) todos os direitos vinculados ou acessórios ao crédito, em especial às hipotecas e; iii) todos os direitos decorrentes do processo, diretamente vinculados ao crédito ou não.

Em 29 de abril de 2016, as partes celebraram acordo para encerramento da lide, o qual foi homologado no dia 30 de junho de 2016. No acordo, a Wotan Máquinas Ltda. concordou em entregar os imóveis registrados nas matrículas 63.714 e 11.400 do registro de imóveis da comarca da Gravataí (RS), como quitação da obrigação.

Os imóveis foram avaliados em R\$ 14.000 (imóvel 11.400) e R\$ 15.800 (imóvel 63.714) totalizando R\$ 29.800.

Em 30 de setembro de 2016, os referidos imóveis estão gravados com hipoteca em favor T. Investments Co. Inc. e penhoras oriundas de reclamações trabalhistas.

A Taurus busca a obtenção da propriedade e posse dos imóveis objeto do acordo para liquidação da operação.

Até que os imóveis sejam desembaraçados e transferidos para a Companhia, nenhum efeito contábil é reconhecido

18.2 Caso Carter

Nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2016, o principal processo no qual a Companhia é parte, está relacionado à celebração de um acordo para pôr fim à ação judicial proposta no U.S. Court for the Southern District of Florida contra a Taurus e suas controladas nos Estados Unidos, Taurus Holdings, Inc. e Taurus International Manufacturing, Inc. (em conjunto, "Companhias"). Referido acordo resulta de ação judicial individual, Chris Carter v. Forjas Taurus, S.A. et. al., relativa a supostos defeitos apresentados em determinados modelos de pistolas de fabricação das Companhias, classificada como risco possível de perda pelos seus assessores jurídicos. Contudo, possíveis desdobramentos desta ação levaram a decisão, em abril de 2015, de celebrar tal acordo, que tem como objetivo minimizar potenciais riscos futuros para a Companhia, relacionados a uma possível mudança de patamar da ação e considerando as características específicas do ambiente jurídico norte-americano, mesmo havendo baixo histórico de defeitos reportados por clientes da Companhia.

Em 18 de julho de 2016, foi concedida a aprovação final (*final approval*) pelo Juízo do U.S. District Court for the Southern District of Florida. Nesta decisão também foi reconhecido o valor USD 9.000 mil a título de honorários advocatícios que deverão ser pagos pelas Companhias em 03 (três) parcelas anuais, previstas para: i) 15 de janeiro de 2017; ii) 15 de janeiro de 2018 e; iii) 15 de janeiro de 2019.

Entretanto, as partes negociaram e em 26 de agosto de 2016 protocolaram pedido conjunto de alteração dos termos do acordo, no que concerne exclusivamente ao pagamento dos honorários advocatícios. Na proposta apresentada ao juízo, a quantia ficou reduzida de USD 9.000 mil para USD 8.300 mil, com pagamento único. Tal quantia já foi depositada em juízo pela Taurus através de uma conta de garantia.

A liberação deste valor está condicionada à ocorrência dos seguintes fatos: (i) homologação do pedido de alteração acima mencionado; (ii) trânsito em julgado da decisão que homologou o acordo principal, após o julgamento dos recursos em andamento, exceto se no julgamento destes recursos, o acordo for inteiramente invalidado, de forma definitiva.

Cabe informar que em 18 de outubro de 2016, o juízo do U.S. District Court for the Southern District of Florida homologou o pedido de alteração mencionado no item (i) acima e passará a ser definitivo caso não haja a interposição de recurso por qualquer das partes ou de terceiros interessados no prazo legal.

Por oportuno, ratifica-se que todos os demais pagamentos referentes ao acordo, no valor total de USD 12.438 mil, foram realizados em 2015.

O acordo aprovado é resultado de uma intensa negociação e, com base na opinião de seus assessores legais norte-americanos, a administração da Taurus entende que a sua celebração é a medida mais eficaz para pôr fim à demanda judicial em referência e seus possíveis desdobramentos, assim como aquela que envolve o menor impacto financeiro à Companhia, evitando os riscos e possíveis efeitos adversos adicionais a que ela estaria exposta em caso de continuação do litígio.

18.3 Processos Administrativos Sancionatórios – PMESP

A Companhia foi citada para apresentar defesa em dois (02) processos administrativos promovidos pela Polícia Militar do Estado de São Paulo (Processo Sancionatório n.º CSMAM-002/30/16 e Processo Sancionatório n.º 003/30/2016 em aditamento ao Processo n.º CSMAM 01/30/14) onde está sob discussão a possibilidade ou não de descumprimento parcial ou total de contratos para aquisição e fornecimento de 98.465 (noventa e oito mil, quatrocentas e sessenta e cinco) armas de fogo, tipo pistola, modelos 24/7 e 640 entre os anos de 2007 a 2011, no primeiro processo e, também contratos para aquisição e fornecimento de 5.931 (cinco mil, novecentas e trinta e uma) armas de fogo, tipo submetralhadora, modelo SMT 40 no ano de 2011 no segundo processo e seu aditamento.

Em relação ao processo Sancionatório n.º CSMAM-002/30/16, a Companhia considera possível alguma perda monetária, mas como se trata de processo administrativo e está em fase inicial, não tem como estimar valores nesse momento, sendo que as sanções que a mesma está sujeita estão previstas no artigo 87 da Lei Federal n.º 8.666/93, combinada com o artigo 81 da Lei Estadual (SP) n.º 6.544/89.

Já em relação ao Processo Sancionatório n.º CSMAM 01/30/14, foi proferida decisão administrativa de primeira instância a qual suspendeu o direito da Companhia de contratar com a administração pública do Estado de São Paulo, sem a aplicação de qualquer pena pecuniária. Cabe esclarecer que se trata de decisão administrativa que não produzirá efeitos imediatos, uma vez que está sujeita a recurso, com efeito suspensivo, a ser interposto nos próximos dias pela Companhia.

De qualquer modo, a declaração de suspensão do direito de contratar com a administração, se vier a ser confirmada, deve ser restrita ao ente federado da autoridade declarante (Estado de São Paulo), não afetando contratações com outros Estados.

Por fim, ressalta-se que as vendas para o governo do Estado de São Paulo nos últimos 3 anos representaram menos de 1% das vendas consolidadas da Companhia no período.

18.4 Djibouti

Existe ação penal que tramita sob segredo de Justiça na 11ª Vara Federal de Porto Alegre, contra dois ex-funcionários da Companhia e um cidadão iemenita, por suposta venda irregular de armas no ano de 2013 para o Governo do Djibouti, cujo destino final seria o Iêmen. Embora a Companhia e seus administradores não sejam partes no processo, tão logo a Companhia tomou conhecimento da ação penal, potencialmente lesiva à sua reputação, requereu e teve deferida sua habilitação no processo, na condição de interessada, com o objetivo de bem esclarecer ao juízo sobre os fatos de seu conhecimento e prestar o apoio necessário nas investigações. Não há efeitos estimados ou provisões sobre este tema que estejam ou devam estar refletidos nas demonstrações financeiras da Companhia nesta data.

19. Instrumentos financeiros

a) Derivativos

A Companhia, mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Abaixo resumimos nossas posições com instrumentos derivativos:

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2016	31-12-2015	30-09-2016	31-12-2015
Instrumentos financeiros derivativos ativo		6.920		6.920
Instrumentos financeiros derivativos passivo	(8.818)	(956)	(7.962)	-
	(8.818)	5.964	(7.962)	6.920

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:

Instrumento	Moeda de contratação referente ao valor nominal	Consolidado			
		30-09-2016		31-12-2015	
		Nocional em milhares	Valor justo	Nocional em milhares	Valor justo
Swap Fixed x Libor (i)	Dólares Americanos - US\$	5.711	(856)	5.711	(956)
Swap Pré x CDI (ii)	Reais – BRL	-	-	-	-
Swap Juros + V.C. US\$ x CDI + R\$ (iii)	Reais – BRL	7.297	(7.962)	100.000	6.366
Swap + CDI x V.C. US\$ (iii)	Reais – BRL	-	-	21.987	554
			(8.818)		5.964

(i) Swaps moeda convencionais de Libor 6m x CDI com o intuito de fixar o fluxo de pagamento de dívidas atreladas a uma taxa pós-fixada, para uma taxa pós-fixada no mercado interno.

- (ii) *Swaps* convencionais de taxas fixas relacionadas aos Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI, com objetivo de vincular a exposição de taxas de juros a uma taxa pós-fixada no mercado interno.
- (iii) *Swaps* convencionais de Depósitos Interbancários (DI) *versus* dólar com o objetivo de atrelar a dívida em reais, atrelada ao DI, para uma dívida fixa em dólar. Nesse mesmo sentido, a Companhia possui posições de *swaps* convencionais de dólar *versus* DI com o objetivo de atrelar a dívida em dólar a uma dívida em reais atrelada ao DI. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.
- (iv) *Non-deliverable forward* (exportação) contratados para proteger um percentual da receita de exportação, com alta probabilidade de ocorrência, contra a oscilação do dólar.
- (v) *Non-deliverable forward* (dívida em moeda estrangeira) contratadas com o objetivo de utilizar o instrumento de *hedge* como proteção cambial em virtude de efeitos das flutuações de taxa de câmbio, no fluxo financeiro de contratos de financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira.

a) Derivativos

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação. Ressalta-se que todos os contratos em 30 de setembro de 2016 são operações de mercado de balcão, registradas na CETIP, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de *Mark to Market (MtM)*.

b) Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Consolidado				
	30-09-2016		31-12-2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i)	-	-	6.920	6.920
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	23.407	23.407	60.312	60.312
Aplicações financeiras (ii)	7.214	-	-	-
Contas a receber (iii)	145.421	160.883	192.076	192.076
	176.042	186.915	252.388	252.388
Passivos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i)	8.818	8.818	-	-
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos (iv)	363.502	250.406	411.842	368.311
Debêntures (iv)	131.224	119.677	127.863	132.423
Adiantamentos de câmbio (iv)	180.961	161.891	191.948	181.081
Fornecedores e adiantamento de recebíveis (ii)	152.604	134.766	135.813	135.813
	828.291	666.740	867.466	817.628

Controladora				
	30-09-2016		31-12-2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i)	-	-	6.920	6.920
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	1.264	1.264	15.822	15.822
Aplicações financeiras (ii)	2.833	2.833	-	-
Contas a receber e outros recebíveis (iii)	74.621	71.271	71.152	71.152
	78.718	75.368	86.974	86.974
Passivos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i)	7.962	7.962	-	-
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos (iv)	257.872	229.701	285.703	268.800
Debêntures (iv)	131.224	119.677	127.863	132.423
Adiantamentos de câmbio (iv)	180.961	141.787	191.948	127.578
Fornecedores e adiantamento de recebíveis (ii)	144.358	144.358	120.044	120.044
	714.415	635.523	725.558	648.845

- (i) O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando da diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade da Companhia e contraparte quando apropriado.
- (ii) Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, fornecedores, outras contas a pagar e adiantamentos de recebíveis estejam próximos aos seus valores contábeis.
- (iii) O valor justo de contas a receber e outros recebíveis é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.
- (iv) O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo: *Nível 1*: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos e idênticos, que estão acessíveis na data de mensuração; *Nível 2*: preços cotados (podendo ser ajustados ou não), para os ativos ou passivos similares em mercados ativos; e *Nível 3*: ativos e passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis); a Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

20. Partes relacionadas

	Saldos das controladas em aberto com a controladora						Efeito de resultado das transações das controladas com a controladora	
	Ativo circulante (ii)	Ativo não circulante (créditos com pessoas ligadas)	Total de ativo	Passivo circulante (i)	Passivo não circulante	Total de passivo	Receita	Despesa
31 de dezembro de 2015								
Taurus Blindagens Ltda.	-	-	-	41.198 (iv)	-	41.198	-	-
Taurus Holdings, Inc.	-	-	-	58.726	-	58.726	299.544	4.484
Taurus Security Ltda.	-	547	547	-	-	-	-	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	38	-	38	-	-	-	-	5.476
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	16.792 (iv)	16.792	-	-	-	-	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	29.498	45.261 (iv)	74.759	81.974	-	81.974	10.371	136.983
	29.536	62.600	92.136	181.898	-	181.898	309.915	146.943
30 de setembro de 2016								
Taurus Blindagens Ltda.	10	-	10	320	24.318 (iv)	24.638	-	2.403
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	121	-	121	-	8.229 (iv)	8.229	-	1.260
Taurus Holdings, Inc.	41	-	41	64.510	5.229	69.739	253.876	-
Taurus Security Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	1.018	-	1.018	1.554	-	1.554	-	1.554
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	3	8.217 (iii)	8.220	-	-	-	612	-
Taurus Plásticos Ltda.	17	-	17	-	-	-	-	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	28.269	-	28.269	38.552	1.243	39.795	1.284	134.816
	29.479	8.217	37.696	104.936	39.019	143.955	255.776	140.033

(i) Refere-se a valores registrados nas rubricas fornecedores R\$ 39.800, adiantamento de clientes R\$ 40.065 e partes relacionadas R\$ 25.071.

(ii) Refere-se a valores registrados nas rubricas clientes R\$ 24.362, adiantamento a fornecedores R\$ 1.259 e partes relacionadas R\$ 3.858.

(iii) Representam contratos de mútuo com a controladora Forjas Taurus S.A. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

(iv) Representam contratos de mútuo com a controlada Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Taurus Holdings, Inc., referem-se principalmente a vendas de armas para serem comercializadas pela controlada no mercado americano.

Em relação às operações envolvendo a Companhia e a controlada Polimetall Metalurgia e Plásticos Ltda., referem-se principalmente à compra de produtos em processo, uma vez que a controlada realiza uma parte do processo produtivo do segmento de armas.

As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos efetuados de acordo com o pactuado entre as partes.

Em 30 de setembro de 2016 as operações envolvendo Forjas Taurus S.A. e CBC referem-se, principalmente, à venda de armas para comercialização e, compra de munições. Os montantes dessas operações estão demonstrados abaixo:

	Ativo circulante	Passivo circulante	Receita	Despesa
Companhia Brasileira de Cartuchos	1.535	20.380	39.490	18.824

Conforme divulgado ao mercado através da ata de reunião do Conselho de Administração da Companhia, em 29 de setembro de 2016, foi aprovada a terceirização da produção de determinadas armas longas para a CBC - Companhia Brasileira de Cartuchos.

Remuneração de Diretores e Conselheiros

A remuneração dos diretores e conselheiros inclui salários, honorários e benefícios:

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2016	30-09-2015	30-09-2016	30-09-2015
Remuneração e benefícios dos diretores estatutários	2.214	5.694	2.214	5.694
Remuneração e benefícios do conselho de Administração	225	410	225	410
Remuneração e benefícios do Conselho Fiscal	333	362	333	362
Total	2.772	6.466	2.772	6.466

A Companhia não possui políticas de benefícios de remuneração ao pessoal-chave da Administração que se caracterizem como: benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, remuneração com base em ações ou outros benefícios de longo prazo.

Operações de diretores e conselheiros

Os diretores e conselheiros controlam diretamente 0,32% das ações com direito de voto da Companhia.

Avais entre partes relacionadas

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos entre controladas e controladora estão demonstrados a seguir:

	30-09-2016	30-09-2015
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	3.302	4.034
Forjas Taurus S.A.	117.003	183.888
Taurus Holdings, Inc.	80.957	93.560
	201.262	281.482

21. Patrimônio líquido / Passivo a descoberto (controladora)

a) Capital social

Em 2016, houve 3 aumentos de capital que somaram R\$ 29.242, os quais foram aprovados nas RCA's de 06/01/2016, 02/06/2016 e 27/06/2016. Dessa forma, o acionista controlador, CBC Participações S.A., passou a deter 91,91% das ações ordinárias emitidas.

O atual capital social da Companhia é de R\$ 393.977 (trezentos e noventa e três milhões, novecentos e setenta e sete mil), representado por 58.278.569 (cinquenta e oito milhões, duzentas e setenta e oito mil, quinhentas e sessenta e nove) ações, sendo 44.642.459 (quarenta e quatro milhões, seiscentas e quarenta e dois mil, quatrocentas e cinquenta e nove) ações ordinárias e 13.636.110 (treze milhões, seiscentas e trinta e seis mil, cento e dez) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Bônus de subscrição

Aos acionistas que participaram do aumento de capital homologado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2015 foi atribuído, como vantagem adicional, um bônus de subscrição para cada ação subscrita conforme o tipo de ação. Os bônus de subscrição serão válidos até 30/01/2017 ("Vencimento") e possuem preço de exercício de R\$1,64 (um real e sessenta e quatro centavos), tanto para bônus de subscrição de ações ON quanto PN. Remanescem, ainda, em circulação 1.811.473 bônus de subscrição classe 1, atribuídos aos subscritores de ações ordinárias, e 4.662.416 bônus de subscrição classe 2, atribuídos aos subscritores de ações preferenciais.

Ações preferenciais

Ações preferenciais não dão direito a dividendos diferenciados e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, no seu artigo 5º, parágrafo 4º, as ações preferenciais terão direito a voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral acerca das matérias abaixo indicadas, caso em que a cada ação preferencial corresponderá um voto:

- (i) transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia;
- (ii) aprovação da celebração de contratos entre a Companhia e seu Acionista Controlador, conforme definido no Regulamento do Nível 2, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o Acionista Controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, tais matérias devam ser submetidas à deliberação da Assembleia Geral;
- (iii) avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;
- (iv) escolha da empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia, nos termos do Capítulo VII deste Estatuto Social; e
- (v) alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2, ressalvado que esse direito a voto prevalecerá apenas enquanto estiver em vigor o Contrato de Participação no Nível 2 de Governança Corporativa.

Ações autorizadas (em milhares de ações)

	30-09-2016	30-09-2015
Ações ordinárias	51.851	51.851
Ações preferenciais	103.702	103.702
	155.553	155.553

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade em milhares	R\$ mil	Quantidade em milhares	R\$ mil
Em 30 de setembro de 2015				
ON - R\$ 1,79 - PN - R\$ 1,21*	27.447	49.129	13.002	15.732
Em 30 de setembro de 2016				
ON - R\$ 1,65 - PN - R\$ 1,75*	44.642	73.660	13.636	23.863

*Cotação de fechamento da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para o IFRS. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente pela depreciação dos itens a que se referem ou quando da alienação dos ativos.

Ajustes acumulados de conversão

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

c) Resultado por ação

Resultado por Ação Básico	30-09-2016	30-09-2015
Prejuízo atribuível aos acionistas (em milhares de R\$)	(44.152)	(248.452)
Saldo de ações no final do exercício	58.278.569	40.448.248
Total de ações	58.278.569	40.448.248
Resultado por ação básico em R\$	(0,75760)	(6,14244)
Resultado por Ação Diluído	30-09-2016	30-09-2015
Prejuízo atribuível aos acionistas (em milhares de R\$)	(44.152)	(248.452)
Saldo de ações no final do exercício	58.278.569	40.448.248
Efeito do bônus na subscrição de ações*	65.646	1.592.791
Total de ações Consideradas	58.344.215	42.041.039
Resultado por ação considerando efeito bônus e diluído em R\$	(0,75675)	(5,90973)

*Refere-se ao efeito do bônus de subscrição de ações, conforme descrito no item "a" desta nota explicativa.

d) Transações de capital

A reestruturação societária ocorrida em 27 de maio de 2011 envolvendo a controlada Polimetall Metalurgia e Plásticos Ltda. e a Companhia resultou em alteração nas participações acionárias entre as partes envolvidas no montante de R\$ 40.996 o qual foi reconhecida no passivo a descoberto na conta transação de capital.

22. Receita operacional

Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando:

- (i) Há evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador e não há mais o envolvimento contínuo com os bens vendidos;
- (ii) É provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, e;
- (iii) Os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com

os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 45%
COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3% e 7,6%
PIS – Programa de Integração Social	0,65% e 1,65%

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2016	30-09-2015	30-09-2016	30-09-2015
Vendas de produtos	703.905	655.450	367.054	354.311
Prestação de serviços	-	622	-	622
Ajuste a valor presente	-	(7.258)	-	(2.310)
Total de receita bruta	703.905	648.814	367.054	352.623
		(83.345)		(30.554)
Impostos sobre vendas	(81.513)		(27.637)	
Devoluções e abatimentos	(15.607)	(4.230)	(5.381)	(2.406)
Total de receita operacional líquida	606.785	561.240	334.036	319.663

23. Receitas e despesas financeiras

O resultado financeiro abrange principalmente receitas de juros sobre fundos de investimentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge*. O resultado financeiro é reconhecido dentro do período de competência.

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2016	30-09-2015	30-09-2016	30-09-2015
Despesas financeiras				
Juros	(55.070)	(52.788)	(52.186)	(46.840)
Variações cambiais	(360)	(239.182)	-	(219.679)
IOF	(597)	(1.207)	(292)	(166)
Swap sobre operações financeiras	(9.894)	(14.642)	(9.893)	(14.641)
Ajuste a valor presente	-	(8.933)	-	(8.006)
Outras despesas	(5.372)	(5.150)	(4.127)	(1.104)
	(71.293)	(321.902)	(66.498)	(290.436)
Receitas financeiras				
Juros	597	5.189	2.833	5.448
Variações cambiais	93.634	67.552	86.099	62.289
Swap sobre operações financeiras	836	29.650	836	29.648
Ajuste a valor presente	-	10.076	-	2.655
Outras receitas	1.543	5.754	93	1.905
	96.610	118.221	89.861	101.945
Resultado financeiro líquido	25.317	(203.681)	23.363	(188.491)

24. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(447.981)	(395.595)	(288.618)	(236.144)
Despesas com vendas	(88.339)	(71.038)	(27.173)	(22.075)
Despesas gerais e administrativas	(103.338)	(74.428)	(50.863)	(30.778)
Outras despesas operacionais	(40.324)	(83.267)	(18.750)	(7.957)
	(679.982)	(624.328)	(385.404)	(296.954)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(25.363)	(26.907)	(4.990)	(7.606)
Despesas com pessoal	(215.686)	(243.515)	(64.682)	(100.108)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(262.203)	(113.319)	(144.942)	(131.333)
Frete e comissões	(45.060)	(30.148)	(16.458)	(9.882)
Serviços de terceiros	(24.976)	(22.567)	(123.920)	(10.584)
Propaganda e publicidade	(15.633)	(12.224)	-	-
Provisão para perda de títulos Renill	-	(2.510)	-	-
PDD	(3.476)	-	(2.654)	-
Despesas com garantia de produto	(4.785)	(6.804)	(3.198)	(3.132)
Água e energia elétrica	(12.322)	(13.601)	(3.100)	(5.922)
Aluguéis	(6.855)	-	(1.730)	-
Custo do imobilizado baixado	(5.712)	(7.333)	(1.569)	(6.087)
Perdas com investimento	(5.150)	-	(2.514)	-
Perda no processo produtivo	-	(10.422)	-	(8.054)
Provisão p/ contingências	(21.383)	(78.198)	(8.323)	(4.484)
Outras despesas	(31.378)	(56.780)	(7.324)	(9.762)
	(679.982)	(624.328)	(385.404)	(296.954)

25. Custo dos produtos vendidos

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2016	30-09-2015	30-09-2016	30-09-2015
Custo dos produtos vendidos alocados	447.981	383.691	288.618	228.090
Custos não alocados	-	11.904	-	8.054
Total do custo dos produtos vendidos	447.981	395.595	288.618	236.144

Os custos não alocados são representados por valores não usuais ou custos indiretos de produção eventualmente não alocados aos produtos, principalmente relacionados ao baixo volume de produção, reconhecidos diretamente ao resultado do período em que ocorrem em conta destacada dos custos dos produtos vendidos.

26. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros é determinado pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Em 30 de setembro de 2016, a cobertura de seguros para a Companhia era a seguinte:

	30-09-2016	
	Consolidado	Controladora
Danos materiais	424.068	33.789
Responsabilidade civil	226.050	8.000
Lucros cessantes	5.841	-

27. Provisão para garantia do produto

A Companhia fornece uma garantia do produto de um ano ao comprador, em alguns casos específicos a garantia é vitalícia. A Companhia quantifica e registra uma estimativa para os custos relacionados com a garantia, de acordo com histórico e os custos de reparação atuais. A provisão para garantia do produto assegura que os custos de reparação em caso de reposição ou reparo não afetem os resultados operacionais de períodos em que ocorrem esses custos adicionais, assim os valores são provisionados por competência. Em 30 de setembro de 2016 e 2015 os saldos são apresentados como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2016	31-12-2015	30-09-2016	31-12-2015
Mercado Interno	7.161	7.054	5.693	5.586
Mercado Externo	9.459	11.079	1.477	1.477
Total	16.620	18.133	7.170	7.063
Passivo circulante	12.281	12.913	7.170	7.063
Passivo não circulante	4.339	5.220	-	-

28. Propriedade para Investimento

Em 2016 a Forjas Taurus S.A. transferiu a operação do Parque Fabril localizado na cidade de Porto Alegre/RS para o Parque Fabril localizado na cidade de São Leopoldo/RS. Em razão disso, em 30 de setembro de 2016, e considerando os termos do CPC 28 Propriedade para Investimento, a Companhia, no nível das demonstrações financeiras consolidadas, reclassificou o montante de R\$ 21.204 do Imobilizado para Propriedade para Investimento.

Os ativos reclassificados para Propriedade para Investimentos são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

29. Eventos subsequentes

29.1 Reperfilamento da dívida

Em 30.06.2016 foi assinado o contrato definindo os termos para o reperfilamento de dívida da Companhia com seus principais credores. A partir desta data, iniciou-se o processo de atendimento das condições precedentes, usuais para este tipo de operação. A Companhia já atendeu integralmente estas condições, restando pendente apenas o processo de formalização legal da operação para sequência do desembolso e conclusão do reperfilamento e alongamento de referidas dívidas. Os termos da operação contemplam o alongamento do prazo de vencimento de aproximadamente US\$ 150 milhões. O prazo total destes vencimentos passa a ser de 5 (cinco) anos, com 2 (dois) anos de carência para início do pagamento do principal. A amortização do principal ocorrerá com pagamentos trimestrais, sendo iniciados ao final do 24º mês (inclusive). Os juros remuneratórios indicados serão equivalentes a Libor (3 meses) + 8,14% ao ano, e serão pagos semestralmente durante o período de carência e trimestralmente após este período.

A Operação foi constituída com as seguintes garantias reais: (i) alienação fiduciária da totalidade das quotas da Taurus Blindagens Ltda. e da Taurus Blindagens Nordeste Ltda. ("Alienação Fiduciária"); (ii) hipoteca de 1º grau de 03 imóveis localizados em Mandirituba/PR, e 02 imóveis localizados em Porto Alegre/RS ("Hipoteca"); e (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da totalidade dos recursos objeto de eventual venda das quotas objeto da Alienação Fiduciária e da Hipoteca, bem como direitos inerentes à titularidade da conta vinculada da Companhia a ser aberta com o propósito de recebimento dos recursos.

A seguir são apresentados os impactos esperados desse reperfilamento sobre o balanço patrimonial da Companhia em 30.09.2016, bem como revertendo a reclassificação de curto prazo pelo waiver, obtido em 08 de novembro de 2016, junto a credor no exterior da dívida relacionada com capital de giro. A conclusão do processo de renegociação prevê uma linha de financiamento adicional de US\$ 900 mil, equivalente a R\$ 3 milhões, nos mesmos parâmetros negociados no reperfilamento da dívida, assim este valor já está contemplado, na versão pró-forma, na linha de Empréstimos e Financiamentos, no passivo não circulante, e na linha de Caixa e Equivalentes de Caixa, no ativo circulante.

	Atual 30/09/2016	Consolidado Com os efeitos do reperfilamento
Circulante	583.408	59.754
2017	11.694	7.328
2018	38.324	138.336
2019	39.221	187.164
2020 em diante	16.851	299.838
Não circulante	106.090	632.666
Total dívida	689.498	692.420

29.2 Inquérito Civil Público - Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Conforme o Comunicado ao Mercado, publicado em 31.10.2016, a Companhia tomou conhecimento, em 27 de outubro de 2016, por meio da imprensa e redes sociais, da abertura de inquérito, pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, para colher possíveis elementos de convicção acerca do uso e emprego dos armamentos da Companhia por parte da Polícia Civil do Distrito Federal; da necessidade ou não da substituição dos produtos da Companhia; da responsabilidade da Companhia pelos acidentes causados aos policiais civis do DF; da prática de preços elevados para a Polícia Civil do DF; de eventual monopólio exercido pela Companhia no âmbito da Polícia Civil do DF; e do prejuízo ao patrimônio público do DF causado pela aquisição de equipamentos defeituosos pela Polícia Civil do DF. A Taurus recebeu com surpresa a notícia da sua instauração, pois já vem colaborando com este mesmo órgão, prestando todas as informações solicitadas.

Acerca deste Inquérito cabe salientar que: (i) as investigações estão restritas ao âmbito de atuação da Polícia Civil do Distrito Federal, e (ii) A Companhia ainda não foi formalmente notificada da instauração do inquérito e apresentará os esclarecimentos pertinentes oportunamente.